Programação pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans em Vitória da Conquista será em fevereiro

Date : 26-01-2022

José Mário, Wilson, Tieta e Denise

A Coordenação de Políticas LGBT, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), adiou para o mês de fevereiro a programação em comemoração ao Dia Nacional da Visibilidade Trans no Brasil, que é o dia 29 de janeiro. O adiamento se deu em razão de problemas ocasionados pelo período prolongado de chuvas e do aumento no número de casos da Covid-19, segundo o coordenador José Mário Barbosa.

O Dia Nacional da Visibilidade Trans este ano traz o tema “Liberdade, abra as asas sobre nós”. A data tem o objetivo promover reflexões sobre a cidadania das pessoas travestis, transexuais (homens e mulheres trans) e não-binárias (que não se reconhecem nem como homens nem como mulheres).

“Essa é uma das principais datas do movimento LGBTPQIA+, por isso, nós tínhamos uma programação organizada para o dia, mas com a questão das fortes chuvas que atingiram o município e também o aumento do número de casos da Covid, entendemos ser melhor adiar para o mês de fevereiro”, explicou José Mário.

A decisão foi tomada em reunião na segunda-feira (24), com representantes do Coletivo Finas, Tieta Rodrigues e Denise Ventura, e do Núcleo Vagalumes, Wilson Luiz Granja do Prado, que também discutiram ações para lembrar a data. Durante a reunião, o coordenador de Políticas LGBT falou sobre a realização do mutirão da retificação civil (mudança de nome), parte da campanha “Meu nome, minha identidade”, que será promovido pela Prefeitura em parceria com os cartoriantes, Defensoria Pública Estadual e Ministério Público Estadual.

Segundo os participantes da reunião, a mudança no nome social tem sido uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo público LGBTPQIA+, assim como o reconhecimento deste nome após a mudança, como exemplificou a representante do Coletivo Finas, mulher trans Denise Ventura, que frequentemente enfrenta dificuldade depois que mudou seu nome. “São muitos os desafios ainda impostos em diversos serviços, como bancos, judiciário, INSS, que ainda não adaptaram o sistema para o nosso atendimento. No meu caso, ainda não consigo sacar no banco diretamente no caixa e acredito que terei dificuldades para me aposentar”, explicou Denise.

Para o secretário da Semdes, Michael Farias, “as ações concretas que vêm sendo desenvolvidas pelo governo municipal reafirmam o compromisso da gestão com a construção de novas relações sociais, mais inclusivas e com menos preconceito”, declarou Michael.